

“MASSACRE DE EL DorADO DOS CARAJÁS”: Memórias traumáticas da exploração e violência nas terras do Sul do Pará - 1995 à 2010.

Kelly C. Cirqueira Alves¹, Euclides Antunes de Medeiros².

1. Estudante de História da Universidade Federal do Tocantins - UFT; *kelly_carollinne@hotmail.com

2. Professor Adjunto dos Cursos de História na Universidade Federal do Tocantins (UFT), Campus de Araguaína. Líder do Grupo de Pesquisa "História Regional: memórias e Territorialidades. Membro do Colegiado do Curso de Mestrado em Ensino de História do Programa de Pós-Graduação em Ensino de História - PPGHIST. Membro do Programa de Pós-Graduação em estudos de Cultura e Território - PPGCULT. Membro do Conselho Editorial da Fênix-Revista de História e Estudos Culturais.

Palavras Chave: *Exploração, conflito, violência.*

Introdução

O levantamento dos conflitos agrários no Brasil oferece-nos um quadro resultante da ação dos atores sociais do campo que fazem da terra um terreno contestado materialmente e simbolicamente que norteiam para um conjunto de eventos. Aqui destacamos um que marcou e é símbolo da luta pela terra, pois é utilizado como um instrumento de luta pelos sujeitos que participaram ou estão engajados no processo. Esse acontecimento ficou conhecido como o Massacre de Eldorado do Carajás que culminou com a morte de 19 sem terras e 69 feridos.

Resultados e Discussão

A história do Massacre dos sem-terra ou Massacre de Eldorado como é conhecido, somou-se a uma série de outros acontecimentos que tem marcado a luta política de vários movimentos sociais no Brasil, que buscam o reconhecimento de sua cidadania pelo restante da sociedade. Este trabalho vai analisar as diferentes posições e as representações dos agentes envolvidos no conflito e as representações da realidade construídas por esses agentes a partir das suas narrativas, principalmente pelos poemas que nos permitem compreender as práticas e as representações do movimento, já que essas representações são construções sociais da realidade em que os sujeitos do grupo fundamentam a sua visão de mundo.

Para a discussão do presente trabalho problematizamos as fontes existentes na CPT-Xinguara e CPT-Marabá referente ao “Massacre de Eldorado de Eldorado do Carajás”.

Essas vítimas por meio da poética promovem uma reflexão coletiva referente ao ocorrido e as relações sociais do grupo legitimando as atividades e condutas de contestação. Esses poemas são, em nosso entendimento, um ato de rememorar os fatos marcantes, pois expressam um mensagem do cotidiano dessas vítimas e do trauma que viveram no dia 17 de Abril, dia este que ficou marcado de uma forma brutal na vida desses trabalhadores.

Analisamos essa produção poética enquanto prática já que ela é carregada de intencionalidade em seu fazer, pois esses poemas são carregados de elementos simbólicos que reforçam a luta política do grupo.



Figura 1. Memorial em homenagem as 19 vítimas do Massacre.

Conclusões

É preciso uma análise e compreensão mais acurada desse processo histórico de luta pela terra na região do Sul e Sudeste do Pará e que nos serve como um pano de fundo para entender as questões de violência, exploração e conflito que é algo naturalizado na região o que se deixa entrever até o momento por meio de nossos resultados parciais.

Agradecimentos

Agradeço a realização desse projeto ao Professor Dr. Euclides Antunes de Medeiros, que tem me ajudado a desenvolver a pesquisa com as suas orientações, indicando leituras de aporte teórico, orientando quanto aos procedimentos metodológicos e à condução do trabalho empírico com as fontes de pesquisa. Agradeço também o apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq – Brasil.

Referências Bibliográficas

BRELAZ, Walmir. Os sobreviventes do Massacre de Eldorado do Carajás. Edição do autor, 2007. CALDART, Roseli S. Sem Terra com poesia. Petrópolis: Vozes, 1987.

COSTA, Luciana Miranda . Discurso e Conflito: dez anos de disputa pela terra em Eldorado do Carajás/ Belém: UFPA/ NAEA, 1999.

HALBWACHS, Maurice. *A memória coletiva*. São Paulo: Vértice, 1990.